

**EXTRATO DE ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CCAF**

Dados da Reunião			
Data: 08 de novembro de 2023.		Hora Inicial: 09:00h.	
Local: Auditório da Fapes.			
Participantes			
Denio Rebello Arantes	FAPES	André Guarçoni Martins	INCAPER
Lucia A. de Queiroz Araujo	FAPES	Edinir Pinheiro Fialho	FAPES
Celso Alberto Saibel Santos	FAPES	Rosa Maria Trevas Azevedo	FAPES
Elton Siqueira Moura	FAPES	Felipe Augusto Franco Fabres	FAPES
Luciano Raizer	Sociedade Civil	Amanda dos Reis Belmiro	FAPES
Emilio Augusto Barbosa	Sociedade Civil	Sayene Fernandes Freire	FAPES
Denise Coutinho Endringer	SINEPE	Leila Campos de Oliveira	FAPES
Marcio Fronza	SINEPE	Fernanda Ribeiro Pataro	FAPES
Parcerias			
<p>Processo 2023-1ZCXJ - Programa QualiVida - Projeto: Um olhar em saúde mental. A Fapes buscou parceria com o Núcleo de Psicologia Aplicada (NPA) para garantir atendimento aos servidores, visando à prevenção e cuidado da saúde mental. O NPA encaminhou a proposta do Projeto “Um Olhar em Saúde Mental”, coordenado por Luizane Guedes Mateus, que propõe a constituição de um espaço de atendimento psicológico visando o cuidado em saúde mental para colaboradores da Fapes, assim como a disponibilização de vagas sociais para territórios vulneráveis da Região da Grande Vitória. <u>Após apresentação, arguição e discussão, o CCAF deliberou por unanimidade pela aprovação do projeto. O Conselho ressaltou a importância do tema abordado e parabenizou a Fapes pela iniciativa.</u></p>			
Vitória, 08 de novembro de 2023.			
Fernanda Ribeiro Pataro Assessora da Presidência			

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FERNANDA RIBEIRO PATARO
ASSESSOR ESPECIAL NIVEL I
GAB - FAPES - GOVES
assinado em 16/11/2023 14:15:50 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 16/11/2023 14:15:50 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por FERNANDA RIBEIRO PATARO (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL I - GAB - FAPES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-WT5C6L>



PROPOSTA DE FOMENTO				
PROJETO UM OLHAR EM SAÚDE MENTAL				
1. PARCEIROS				
1.1. CONCEDENTE (SECRETARIA OU INSTITUIÇÃO DEMANTANTE)				
ÓRGÃO/ENTIDADE CONCEDENTE Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo			CNPJ/MF 07296.722/0001-84	
ENDEREÇO: Av. Fernando Ferrari, 1080, Edifício América Centro Empresarial, Torre Norte, 7º andar, Mata da Praia				
CIDADE VITÓRIA	UF ES	CEP 29066-380	DDD/TELEFONE 27 36361850	EA Estadual
NOME DO RESPONSÁVEL Denio Rebello Arantes			CPF <input type="text"/>	
CART. IDENTIDADE <input type="text"/>	ÓRGÃO <input type="text"/>	CARGO: Diretor Presidente		
ENDEREÇO:			CEP 29090-040	
SITE: ----		EMAIL: dipre@fapes.es.gov.br		
1.2. INSTITUIÇÃO EXECUTANTE				
ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTANTE FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO			CNPJ/MF 07296.722/0001-84	
CIDADE VITÓRIA	UF ES	CEP 29066-380	DDD/TELEFONE 27 36361850	EA
NOME DO RESPONSÁVEL Luizane Guedes Mateus			CPF <input type="text"/>	
CART. IDENTIDADE <input type="text"/>	ÓRGÃO EXPEDIDOR: SPTC		CARGO: Docente de Nível Superior	
ENDEREÇO Rua Carlos Delgado Guerra Pinto, 265/212 B. Edifício Parque da Praia, Jardim Camburi. Vitória/Espírito Santo			CEP: 29066-380	
SITE:		EMAIL: luizaneguedes@gmail.com		
2. IDENTIFICAÇÃO E PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO				
2.1. TÍTULO DO PROJETO		2.2. DURAÇÃO (conforme TC)		
UM OLHAR EM SAÚDE MENTAL		Início DEZ/ 2023	Término DEZ/2025	
2.3. VALOR DO PROJETO (R\$):				
R\$ 122.180,00				
2.4. ÁREAS ESTRATÉGICAS				
CUIDADO EM SAÚDE MENTAL				
2.5. O PROGRAMA/PROJETO SE CARACTERIZA COMO:				
[] Pesquisa [] Inovação [x] Extensão				
2.6. COORDENADOR GERAL				
NOME COMPLETO LUIZANE GUEDES MATEUS		CARGO PROFESSORA DE NÍVEL SUPERIOR		
EMAIL LUIZANEGUEDES@GMAIL.COM		TELEFONES <input type="text"/>		
2.7. CONTATOS INSTITUCIONAIS				



2.7.1 CONTATO INSTITUCIONAL – PARCERIA/ FAPES	
NOME COMPLETO Rosa Maria Trevas Azevedo	CARGO CHEFE DO NÚCLEO DE PARCERIAS
EMAIL PARCERIAS@FAPES.ES.GOV.BR	TELEFONES (27) 36361874
2.7.2 CONTATO INSTITUCIONAL – FAPES	
NOME COMPLETO LUCIA APARECIDA DE QUEIROZ ARAÚJO	CARGO DIRETORA-ADMINISTRATIVO FINANCEIRA
EMAIL DIRAF@FAPES.ES.GOV.BR	TELEFONES (27) 3636-1850

2. DETALHAMENTO DO PROJETO
2.1 – RESUMO DO PROJETO
<p>O Projeto “Um Olhar em Saúde Mental” propõe a constituição de um espaço de atendimento psicológico visando o cuidado em saúde mental para colaboradores da FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo, assim como a disponibilização de vagas sociais gratuitas para territórios vulneráveis da Região da Grande Vitória.</p> <p>A metodologia utilizada consiste no trabalho clínico individual de acolhimento e psicoterapia, baseado na escuta ativa, onde o objetivo é construir possibilidades junto aos pacientes para que possam identificar as causas do sofrimento mental, assim como acolhimento de suas angústias, com intervenções que possibilitem caminhos de cuidado.</p> <p>O caráter do projeto se coloca como transdisciplinar, pois refere-se ao modo de abordagem dos problemas emergentes na clínica, privilegiando a análise das situações concretas de experiência na convocação e debate de saberes diversos a comporem o instrumental de escuta e intervenção.</p>
2.2 – JUSTIFICATIVAS PARA O PROJETO
<p>O conceito de Saúde Mental pode ser definido como um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade, e não apenas ausência de doença. Quando construímos um caminho para compreendermos o adoecimento mental, nos deparamos com o sofrimento emocional em variadas formas – tristeza, medo, ansiedade, insegurança, irritação, insegurança, entre outros sintomas, que podem ser resultantes de agravos de saúde como a depressão, o transtorno afetivo, a esquizofrenia e outras psicoses, entre outros.</p> <p>Importa dizer que os transtornos mentais são altamente prevalentes na sociedade atual. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, transtornos mentais como depressão, abuso de álcool, transtorno bipolar e esquizofrenia se encontram entre as 20 principais causas de incapacidade. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019, apontou que cerca de 10,2% das pessoas com 18 anos ou mais receberam o diagnóstico de depressão. Dados do sistema de informação de óbitos apontam que o crescimento do suicídio é exponencial, sendo notificados neste mesmo ano 13 mil casos. Desses 13 mil óbitos, quase 12 mil casos estavam relacionados a população de 14 a 65 anos. Destes, 10 mil casos ocorreram em</p>



peças em atividade de trabalho. Estes dados refletem um problema considerado epidêmico no país - a questão do sofrimento mental, assim como as implicações da atividade laboral nesse sofrimento.

Entendemos que saúde mental não está dissociada da saúde em geral, assim como tem relação com as condições de vida e trabalho dos sujeitos. As queixas relacionadas ao sofrimento psíquico podem ter suas causas ou emergir em todo e qualquer espaço onde os sujeitos circulam, podendo ser relatado nos serviços de saúde, no seio familiar, como também no próprio ambiente de trabalho. Cabe a todos o desafio de perceber e acolher essa demanda, assim como propiciar a possibilidade do cuidado da saúde do trabalhador.

Por vezes, sujeitos em sofrimento mental tentam minimizar o adoecimento, construindo relações do adoecer apenas com dificuldades do dia a dia e sintomas físicos, como maior dificuldade para dormir, irritabilidade, oscilação de humor e ansiedade. Em alguns casos apresentam faltas no ambiente de trabalho, ou mesmo buscam ajuda na assistência médica, quando não cometem o equívoco muito comum de se automedicar. O que se apresenta como queda do rendimento no trabalho, desatenção, dificuldade de memória, dificuldade no relacionamento com os pares e chefia, por vezes se traduz como adoecimento desse trabalhador. Em fases mais agravadas o trabalhador não consegue mais realizar suas atividades, e nas fases mais agudas do adoecimento encontra na tentativa de suicídio o caminho para sanar as dores emocionais, não conseguindo externar suas dores e as causas dessas.

Nesse sentido, o cuidado em saúde mental, nos casos iniciais do adoecimento assim como nos momentos mais críticos, pode ser uma das diretrizes de saúde nos ambientes de trabalho. A saúde mental no trabalho pode se observar quando os colaboradores se permitem estar em um ambiente seguro de bem-estar suficiente para que possam não só desempenhar suas funções, mas buscar ajuda quando necessário. Assim, propomos com o projeto Um Olhar em Saúde Mental, que os colaboradores da FAPES possam buscar esse auxílio de forma a acessar acolhimento e psicoterapia individual, para um espaço de escuta para suas angústias, com intervenções que possibilitem caminhos de cuidado. Ao constituir a possibilidade desses acolhimentos/atendimentos, propomos também a disponibilização de algumas vagas sociais para territórios vulneráveis da Região da Grande Vitória.

2.3 – OBJETIVO GERAL

O Projeto “Um Olhar em Saúde Mental” propõe a constituição de um espaço de atendimento psicológico visando o cuidado em saúde mental para colaboradores da FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado do Espírito Santo, assim como a disponibilização de vagas sociais para territórios vulneráveis da Região da Grande Vitória.

2.4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Construir um fluxo de encaminhamento e atendimento para os colaboradores da FAPES no que tange ao cuidado em saúde mental;

Acompanhar os pacientes inseridos no projeto através do trabalho clínico individual de acolhimento e psicoterapia;



Possibilitar vagas sociais, acordadas previamente junto a instituição executante do projeto, para indivíduos residentes em territórios vulneráveis da Região da Grande Vitória.

Reduzir o tempo de espera para inserção em atendimento psicológico de colaboradores FAPES, assim como para pessoas em situação de vulnerabilidade social;

2.5 – BENEFÍCIOS / RESULTADOS

O projeto busca como principal resultado produzir um espaço de escuta e cuidado dos pacientes acompanhados. Reduzindo o tempo de espera para inserção em atendimento psicológico e possibilitando escuta ativa buscamos impactar na qualidade de vida dessas pessoas, sejam elas colaboradores ou pacientes ocupantes das vagas sociais.

O cuidado em saúde mental também irá produzir impactos na saúde física dos pacientes acompanhados, uma vez que este processo evita o desencadeamento de diversas doenças que são associadas a estados mentais de ansiedade, depressão, entre outros. As doenças psicossomáticas são problemas físicos causados por sofrimentos psicológicos, elas se caracterizam como a ligação direta entre a saúde emocional dos sujeitos e sua saúde física.

Outro fator de extrema importância e que entendemos que trará resultados diz respeito as relações interpessoais no ambiente profissional dos acompanhados. A saúde mental define o nosso bem-estar emocional, psicológico e social. Afeta a maneira como pensamos, sentimos e agimos quando constituímos nossos processos de trabalho. Nesse sentido, o cuidado com a saúde mental ajuda a determinar como lidar com o stresse, como se relacionar e construir ambientes saudáveis em família, junto aos amigos, e especialmente onde passamos boa parte de nossas vidas.

2.6 – IMPACTADOS PELO PROJETO

Com a atuação de quatro bolsistas teremos a oferta, de forma inicial, de (10) dez vagas de atendimento. Essas vagas serão redirecionadas a outros participantes sempre que um paciente concluir seu processo de acompanhamento. Nesse sentido, objetivamos impactar de forma direta, pelo menos 10 pacientes por ciclo de acompanhamento, sendo (06) seis vagas destinadas sempre aos colaboradores da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo e (04) quatro para indivíduos residentes em territórios vulneráveis da Região da Grande Vitória.

Entendemos ainda, que de forma indireta, o projeto irá impactar nas relações interpessoais dos pacientes, produzindo melhoria nas relações com familiares, amigos, companheiros de trabalho e pessoas atendidas no espaço da Fundação. Um bom estado mental possibilita aos indivíduos melhoria nas relações sociais em todos os âmbitos da vida, especialmente no que diz respeito ao convívio social.

Ainda relacionado aos impactados pelo projeto, mencionamos a importância do mesmo para os pacientes atendidos. Dentre os aspectos positivos do acompanhamento psicoterápico temos a possibilidade do exercício do autoconhecimento, a melhoria na qualidade de vida, a possibilidade de construção de novos repertórios para resolução de conflitos e tomadas de decisões, assim como de enfrentamento de dificuldades, frustrações e sofrimentos.



2.7 – METODOLOGIA / CICLO DE VIDA

O presente projeto terá como público a ser atendido pessoas na fase adulta do ciclo de vida – maiores de dezoito anos, inseridas no quadro de colaboradores da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, ou selecionadas pela equipe do projeto, nos bairros em situação de vulnerabilidade social da Grande Vitória.

Como linhas gerais da metodologia temos alguns pontos relacionados a seguir:

1 – Construção conjunta de fluxo de acolhimento das demandas e encaminhamento dos colaboradores da instituição. Entendemos ser necessário construir junto a FAPES um ponto de convergência das demandas de cuidado da saúde mental; sendo assim este construiremos um fluxo de encaminhamentos da instituição para o projeto, daqueles que buscarem ajuda nas questões relacionadas ao sofrimento mental. O fluxo será construído de acordo com as particularidades dos colaboradores da Fundação, e consistirá na primeira etapa do projeto.

2 – Elaboração de lista de pacientes em situação de vulnerabilidade social. A referida lista terá como base de informações o cadastro de inscritos no Núcleo de Psicologia Aplicada – NPA, ou dos participantes oriundos dos projetos de extensão registrados no Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo.

3 – Instauração de protocolo de acompanhamento psicoterápico, elaborado pela coordenação do projeto em conjunto com os bolsistas. Esta etapa metodológica busca, a partir dos atendimentos iniciais, realizar levantamento da demanda dos atendidos, estabelecimento de rotina de atuação, construção de um banco de prontuários, assim como supervisão periódica dos bolsistas do projeto.

4 – Acompanhamento psicoterápico. O projeto será desenvolvido na Universidade Federal do Espírito Santo – Campus Goiabeiras, no Núcleo de Psicologia Aplicada/NPA. O espaço possui dez (10) salas preparadas especificamente para o atendimento psicoterápico - planejadas de forma a garantir iluminação, ventilação, limpeza, isolamento acústico e visual adequados à natureza do serviço, conforme estabelece o Código de Ética Profissional do Psicólogo.

O acompanhamento será realizado por alunos finalistas do curso de psicologia da referida universidade, sob supervisão semanal da responsável pelo projeto, seguindo o protocolo de atendimento psicológico estabelecido para cada paciente.

5 – Supervisão. A supervisão será um espaço onde serão realizadas discussões acerca da atuação dos bolsistas. Será realizada semanalmente, com a coordenadora do projeto, e visa construir repertórios para um atendimento qualificado dos pacientes, visando tirar dúvidas e promover estratégias de cuidado referentes aos conflitos e intervenções clínicas mais complexas. O supervisor auxilia no direcionamento dos conteúdos que aparecem no atendimento, assim como deve promover caminhos para aperfeiçoamento das competências dos supervisionados.



2.8 – EXCLUSÕES DO PROJETO

O trabalho clínico individual de acolhimento e psicoterapia será desenvolvido com colaboradores da FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo, assim como com indivíduos residentes em territórios vulneráveis da Região da Grande Vitória, inscritos no Núcleo de Psicologia Aplicada – NPA, ou participantes oriundos dos projetos de extensão registrados no Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Outras demandas serão avaliadas pela coordenação do projeto, estando sujeitas a inscrição na listagem geral do NPA, que acontece anualmente em data estabelecida pela universidade.

Não serão realizados atendimentos psicoterápicos com crianças e adolescentes. Estes ciclos de vida demandam preparação e supervisão específicas, o que não comporta no projeto proposto.

2.9 – PREMISSAS DO PROJETO

Espaço físico – como mencionado, o projeto será desenvolvido na Universidade Federal do Espírito Santo – Campus Goiabeiras, no Núcleo de Psicologia Aplicada/NPA. O espaço possui dez (10) salas preparadas especificamente para o atendimento psicológico - planejadas de forma a garantir iluminação, ventilação, limpeza, isolamento acústico e visual adequados à natureza do serviço. Será de responsabilidade da coordenação e dos bolsistas os agendamentos das salas, assim como o uso adequado dos espaços.

Aquisição de material permanente – será necessária a aquisição de um notebook para os registros em prontuários dos pacientes, que deverá ser adquirido com os recursos disponibilizados para o projeto.

Bolsas para apoio à pesquisa – entendemos como necessária a concessão de bolsas para a execução do projeto, uma vez que os componentes da equipe dedicarão tempo específico de trabalho para a atividade.

2.10– RESTRIÇÕES DO PROJETO

Adesão dos colaboradores FAPES – o cuidado em saúde mental ainda encontra tabu na sociedade, uma vez que historicamente pacientes com transtornos mentais são segregados e vistos como insanos, perigosos. Essa estigmatização por vezes faz com que pessoas em sofrimento psíquico não busquem ou recusem ajuda. Nesse sentido, caso não tenhamos uma sensibilização dos colaboradores da instituição, esse fator pode afetar a execução do projeto, uma vez que a adesão deve ser espontânea e sem pressões no ambiente de trabalho.

Interesse dos alunos finalistas – os alunos finalistas encontram-se na fase final de formação, e por vezes já começam as buscas de inserção no mercado de trabalho. Esse pode ser um fator que nos faça ter menor adesão ao projeto, embora a bolsa de pesquisa possa ser um incentivo a participação.



2.11 – RISCOS DO PROJETO

Não adesão dos colaboradores FAPES – sensibilização das equipes de colaboradores no sentido de possibilidade de acesso a atendimento clínico individual / acolhimento e psicoterapia.

Pouco interesse dos alunos finalistas – em caso de pouco interesse faremos maior divulgação do projeto entre os alunos da universidade.

2.12 – CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

Constituição de um espaço seguro e permanente durante a execução do projeto, com atendimento psicológico visando o cuidado em saúde mental para colaboradores da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo, assim como a disponibilização de vagas sociais gratuitas para territórios vulneráveis da Região da Grande Vitória.

2.13 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - DEJOURS, C. Addendum: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. In: LANCMAN, S.; SZNELWAR, L.I.(org.). Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, Brasília: Paralelo 15, 2004.
- 2 - DELEUZE, Gilles. Crítica e clínica. São Paulo: Ed. 34, 1997.
- 3 - GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. Micropolítica. Petrópolis: Vozes, 1994.
- 4 - RAUTER, Cristina. Clínica transdisciplinar: afirmação da multiplicidade em Deleuze/Spinoza. Trágica, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 45-56, 2015.



3. EQUIPE DO PROJETO

3.1 – PARTICIPANTES (Definir os participantes, a(s) função(ões) ou papel(is) a ser desempenhados e formas de contato)

Nome	Função / Papel	Telefone	E-mail
Luizane Guedes Mateus	Coordenadora do Projeto		luizaneguedes@gmail.com
Selecionado para o projeto	Monitor	-----	-----
Selecionado para o projeto	Aluno bolsista	-----	-----
Selecionado para o projeto	Aluno bolsista	-----	-----
Selecionado para o projeto	Aluno bolsista	-----	-----

3.2 – PAPÉIS E RESPONSABILIDADES (Para as funções ou papéis descritos acima, informar quais as responsabilidades)

Função / Papel	Responsabilidades
Coordenador do projeto	Organizar, planejar e acompanhar as etapas de implementação e execução das atividades do projeto; supervisionar as atividades realizadas pelos bolsistas selecionados; construir o protocolo de acompanhamento psicoterápico; elaborar lista de pacientes em situação de vulnerabilidade social para inserção no projeto; solucionar problemas e demandas relacionados a execução das atividades.
Monitor	Realizar atendimento clínico individual - acolhimento e psicoterapia; monitoria das atividades do projeto e auxílio na organização e planejamento das atividades do projeto; participar das supervisões semanais; preencher e manter atualizados os prontuários eletrônicos dos pacientes inseridos no projeto; participar de reuniões e atividades relacionadas ao projeto.
Aluno bolsista 1	Realizar atendimento clínico individual - acolhimento e psicoterapia; auxiliar na organização e planejamento das atividades do projeto; participar das supervisões semanais; preencher e manter atualizados os prontuários eletrônicos dos pacientes inseridos no projeto; participar de reuniões e atividades relacionadas ao projeto.
Aluno bolsista 2	Realizar atendimento clínico individual - acolhimento e psicoterapia; auxiliar na organização e planejamento das atividades do projeto; participar das supervisões semanais; preencher e manter atualizados os prontuários eletrônicos dos pacientes inseridos no projeto; participar de reuniões e atividades relacionadas ao projeto.



Aluno bolsista 3	Auxiliar na organização e planejamento das atividades do projeto; participar das supervisões semanais; manter os arquivos do projeto atualizados; participar de reuniões e atividades relacionadas ao projeto; executar pesquisas e levantamentos relacionados às atividades; auxiliar na parte administrativa do projeto; realizar atendimento clínico individual - acolhimento e psicoterapia quando o número de vagas estiver próximo do limite do projeto.
3.3 – FORMAÇÃO E CAPACIDADE TÉCNICA (O risco do projeto será avaliado, também, pela capacidade técnica da equipe)	
Nome	Formação / Capacitações / Certificações / Experiências profissionais
Luizane Guedes Mateus Coordenadora do Projeto	Professora Adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo e Coordenadora do Núcleo de Psicologia Aplicada - NPA/UFES. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo, Mestrado e Doutorado em Subjetividade, Política e Exclusão Social pela Universidade Federal Fluminense e Pós-doutorado pela Universidade Federal do Espírito Santo. Pesquisadora do NEAB - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Membro da Comissão Permanente de Heteroidentificação. Experiência de 13 anos com coordenação de programas e projetos de atendimento à vítimas de violência física, psicológica e sexual pela Prefeitura Municipal de Vitória.
Monitor	Ter sido aprovado em todas as disciplinas de estágio supervisionado do curso de psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo.
Aluno bolsista 1	Ter concluído o Ensino Médio. Estar regularmente matriculado e cursando psicologia na Universidade Federal do Espírito Santo. Estar cursando ou já ter sido aprovado em disciplinas de estágio supervisionado a partir do sétimo período.
Aluno bolsista 2	Ter concluído o Ensino Médio. Estar regularmente matriculado e cursando psicologia na Universidade Federal do Espírito Santo. Estar cursando ou já ter sido aprovado em disciplinas de estágio supervisionado a partir do sétimo período.
Aluno bolsista 3	Ter concluído o Ensino Médio. Estar regularmente matriculado e cursando psicologia na Universidade Federal do Espírito Santo. Estar cursando ou já ter sido aprovado em disciplinas de estágio supervisionado a partir do quinto período.



4. PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

4.1 – EVENTOS/AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO (Eventos para garantir a geração, coleta, distribuição, armazenamento, recuperação e destinação final das informações de forma oportuna e adequada)

Evento/Ação	Objetivo	Responsável	Público-alvo	Canal	Periodicidade
Apresentação do Projeto Um Olhar em Saúde Mental” para gestores FAPES.	Apresentação da proposta	Luizane Guedes Mateus	Diretoria e membros da gestão da Fundação	Reunião presencial	Novembro de 2023
Apresentação do Projeto Um Olhar em Saúde Mental” para colaboradores.	Difundir a proposta, e construir aproximação junto aos colaboradores.	Luizane Guedes Mateus e equipe	Colaboradores da Fundação	Reunião presencial	Janeiro de 2023
Nova reunião de divulgação do Projeto Um Olhar em Saúde Mental” para colaboradores.	Construir aproximação junto aos colaboradores.	Luizane Guedes Mateus e equipe	Colaboradores da Fundação	Reunião presencial	Março de 2023



5. CRONOGRAMA FÍSICO DO PROJETO																										
5.1 – CRONOGRAMA DE MARCOS / METAS																										
Nº	MARCOS DE ENTREGA / METAS	1º ANO												2º ANO												
		DEZ 23	JAN 24	FEV 24	MAR 24	ABR 24	MAI 24	JUN 24	JUL 24	AG 24	SET 24	OUT 24	NOV 24	DEZ 24	DEZ 25	JAN 25	FEV 25	MAR 25	ABR 25	MAI 25	JUN 25	JUL 25	AG 25	SET 25	OUT 25	NOV 25
1	Apresentação do Projeto - Gestão FAPES	x																								
2	Seleção da equipe do Projeto		x	x																						
3	Apresentação do Projeto - Colaboradores			x	x																					
4	Elaboração de Protocolos de Atendimento				x																					
5	Elaboração inicial – lista social pacientes				x	x																				
6	Acolhimentos / Atendimentos				x	x	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
7	Supervisões semanais				x	x	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
8	Grupo de estudo - equipe				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
9	Avaliação da demanda junto a empresa									x								x						x		
10	Elaboração Relatório Técnico Parcial												x	x												
11	Elaboração Relatório Técnico Final																								x	X



5.2 – PLANO DE METAS E ATIVIDADES (Devem atender ao que está declarado nos objetivos específicos)

Nº Meta	Descrição do Indicador	Indicador Numérico	#	Atividades
1	Construir um fluxo de encaminhamento e atendimento para os colaboradores da FAPES no que tange ao cuidado em saúde mental	01	2	Mapear portas de entrada das demandas na instituição
				Construir fluxo de encaminhamento
2	Acompanhar os pacientes inseridos no projeto através do trabalho clínico de acolhimento e psicoterapia;	02	2	Iniciar os atendimentos
				Realizar supervisão semanal para discussão de demandas e revisão bibliográfica;
3	Possibilitar vagas sociais, acordadas previamente junto a instituição executante do projeto, para indivíduos residentes em territórios vulneráveis da Região da Grande Vitória.	03	2	Elaborar lista de pacientes para atendimento social junto ao NPA
				Iniciar os atendimentos

6. RECURSOS FINANCEIROS DO PROJETO

6.1 – CUSTEIO (AQUISIÇÕES MATERIAL DE CONSUMO, DIARIAS, PASSAGENS E CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE TERCEIROS)

Nº	Serviços / Produtos	Descrição dos serviços / produtos	Unidade de medida	Estimativa (R\$)		
				Qtd	Custo Unitário	Custo Total
1						
SUBTOTAL:						



6.2 – BOLSA							
Nº	Tipo de Bolsa	Justificativa para a bolsa	Estimativa (R\$)				
			Qty	Custo Unitário	Custo Mensal	Meses	Custo Total
1	Bolsas em Projetos Institucionais de Governo BPIG V (60%)	Coordenação do Projeto - organização, planejamento e acompanhamento das etapas de implementação e execução das atividades do projeto.	01	1.620,00	1.620,00	24	38.880,00
2	Bolsas em Projetos Institucionais de Governo BPIG VII	Aluno bolsista / monitor - acolhimento e atendimento terapêutico a colaboradores da FAPES e comunidades em situação de vulnerabilidade, monitoria do projeto	01	1.200.00	1.200.00	24	28.800.00
3	Bolsas em Projetos Institucionais de Governo BPIG VIII	Alunos bolsistas - realizarão acolhimento e atendimento terapêutico a colaboradores da FAPES e comunidades em situação de vulnerabilidade	03	700.00	2.100.00	24	50.400.00
SUBTOTAL:							118.080,00



6.3 – CAPITAL						
Nº	Produtos	Descrição dos serviços / produtos	Unidade de medida	Estimativa		
				Qtd	Custo Unitário	Custo Total
1	Notebook	Notebook Dell Inspiron 15. Processador 11ª geração Intel® Core™ i5-1135G7 (4-core, cache de 8MB, até 4.2GHz). Sistema Operacional Windows 11 Home, português. Placa de vídeo Intel® UHD com memória gráfica compartilhada; Tela Full HD de 15.6" (1920 x 1080) WVA, Memória RAM 8GB DDR4 (1x8GB) 3200MT/s.		01	4.100,00	4.100,00
SUBTOTAL:						4.100,00

6.4 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Previsão de gastos trimestral ao longo do período do projeto).										
Nº	RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ESTIMADO (R\$)	1º ANO				2º ANO			
			1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
1	CUSTEIO (EXCETO BOLSA)	---	--	--	--	--	--	--	--	--
2	BOLSA	118.080,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00
3	CAPITAL	4.100,00	4.100,00	--	--	--	--	--	--	--
TOTAIS:		122.180,00	18.860,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00	14.760,00



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional*



Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial
Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia CEP: 29066-380 - Vitória – ES
Telefone (27)3636-1852
Núcleo de Parcerias Interinstitucionais - NUPAR



7. PLANO DE TRABALHO APROVADO

7.1 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal de Coordenador, declaro para fins de prova junto à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual, que impeça a transferência de recursos orçamentários/financeiros, na forma deste Plano de Trabalho.

CIDADE/ES, 08 de novembro de 2023

Luizane Guedes Mateus
Coordenadora do Projeto

7.2 APROVAÇÃO

CIDADE/ES, de de 20.....

Denio Rebello Arantes
Nome do Secretário
Nome da Secretária